

ERA UMA VEZ UMA MULHER QUE QUERIA MUITO SER MÃE. UM DIA, ENCONTROU UMA FADA, QUE LHE DEU UM GRÃO DE CEVADA. A MULHER O PLANTOU E CUIDOU DELE COM MUITO CARINHO. POUCO DEPOIS, BROTOU UMA BELA FLOR E, DE DENTRO DELA, SURTIU UMA MENINA DO TAMANHO DE UM POLEGAR.





A MENINA RECEBEU O NOME DE  
POLEGARZINHA. CERTA NOITE, ENQUANTO  
ELA DORMIA, ENTROU NO QUARTO UM SAPO  
MUITO FEIO QUE PEGOU A MENINA E A LEVOU  
PARA SE CASAR COM O SEU FILHO.



QUANDO ACORDOU E O SAPO CONTOU  
O QUE ACONTECERIA, POLEGARZINHA  
COMEÇOU A CHORAR. OS PEIXINHOS  
OUVIRAM TUDO E RESOLVERAM AJUDÁ-LA,  
EMPURRANDO PARA BEM LONGE A FOLHA  
ONDE ELA ESTAVA.

POLEGARZINHA AGRADECEU AOS SEUS  
NOVOS AMIGUINHOS, QUE JÁ ESTAVAM  
CANSADOS, E PRENDEU A FOLHA A UMA LINDA  
BORBOLETA. A FOLHA DESLIZOU SUAVEMENTE  
SOBRE A ÁGUA.

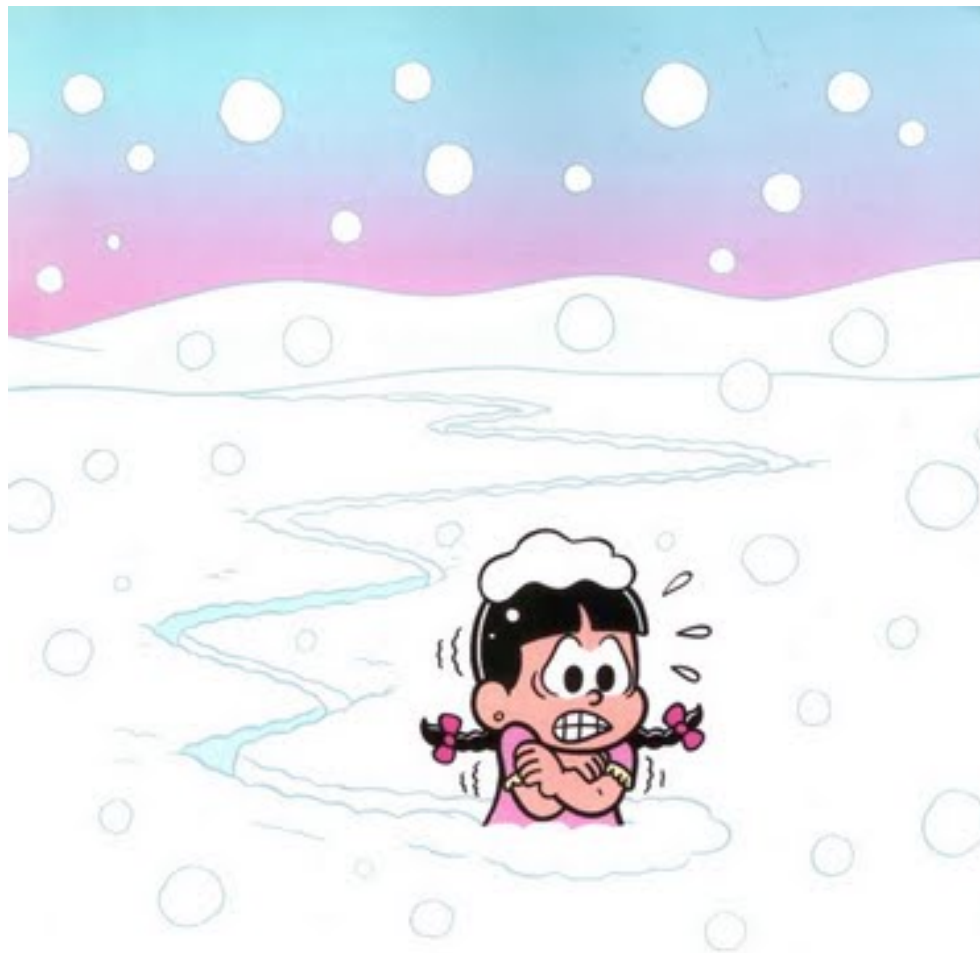


DE REPENTE, UM BESOURO PEGOU A JOVEM  
E A LEVOU PARA UMA ÁRVORE. OUTROS  
BESOUROS ACHARAM A MENINA FEIA  
E RIRAM DELA.

– IH! ELA SÓ TEM DUAS PERNAS! E NEM  
SEQUER TEM ANTENAS. COMO É FEIA!

O BESOURO ACABOU SE CONVENCENDO  
DE QUE ELA ERA ESQUISITA E MANDOU-A  
DESCER DA ÁRVORE.





CHEGOU O INVERNO E OS PÁSSAROS  
PARTIRAM PARA OUTROS LUGARES. A POBRE  
MENINA SOFRIA COM O FRIO E AS SUAS  
ROUPAS COMEÇARAM A VIRAR FARRAPOS.



CAMINHANDO, A JOVEM CHEGOU À CASA  
DA RATA DO CAMPO. BATEU NA PORTA  
E, FAMINTA, PEDIU UM GRÃO DE CEVADA.  
A RATA FICOU COM PENA E DEIXOU  
A MENINA MORAR EM SUA CASA.





ALGUNS DIAS DEPOIS, A RATINHA LHE APRESENTOU UM VIZINHO MUITO RICO, O SENHOR TOUPEIRA. A POLEGARZINHA COMEÇOU A CANTAR E ELE FICOU ENCANTADO COM A SUA VOZ.

PARA AGRADAR ÀS SUAS VIZINHAS,  
O SENHOR TOUPEIRA CONVIDOU AS DUAS  
PARA UM PASSEIO, RECOMENDANDO QUE NÃO  
SE ASSUSTASSEM COM UMA AVE MORTA QUE  
ESTAVA NO CAMINHO.





À NOITE, POLEGARZINHA VOLTOU AO LUGAR ONDE ESTAVA A AVE E, AO COLOCAR O OUVIDO EM SEU PEITO, OUVIU O CORAÇÃO DELA BATER.

A ANDORINHA ESTAVA APENAS DESMAIADA.



DURANTE O INVERNO, POLEGARZINHA TRATOU DELA COM CARINHO. QUANDO FICOU BOA, A AVE A CONVIDOU PARA IR EMBORA COM ELA, MAS A MENINA RECUSOU, PORQUE ISSO CAUSARIA GRANDE DESGOSTO À RATINHA.





MAIS TARDE O SENHOR TOUPEIRA PEDIU A MÃO DA POLEGARZINHA EM CASAMENTO. ELA NÃO QUERIA SE CASAR COM ELE, MAS NÃO SOUBE DIZER NÃO. DONA RATA, MUITO FELIZ, CONTRATOU QUATRO ARANHAS, QUE TECERAM LINDAS PEÇAS PARA O ENXOVAL.

NO DIA DO CASAMENTO, POLEGARZINHA  
SAIU LOGO CEDO PARA SE DISTRAIR. ELA  
ESTAVA MUITO TRISTE, POIS NUNCA MAIS  
VERIA A LUZ DO SOL. DE REPENTE, OUVIU UM  
PIADO, OLHOU PARA CIMA E VIU A AMIGA  
ANDORINHA QUE PASSAVA.



POLEGARZINHA CONTOU SOBRE  
O CASAMENTO E A AVE, PARA SALVÁ-LA,  
LEVOU-A PARA BEM LONGE. ENTÃO, A  
ANDORINHA DEIXOU A JOVEM EM CIMA  
DE UMA FLOR, DE ONDE ELA AVISTOU UM  
HOMENZINHO TRANSPARENTE COMO  
O CRISTAL. ERA O REI DAS FLORES.



O REI ACHOU A JOVEM LINDA E A PEDIU  
EM CASAMENTO. SEUS SÚDITOS SAÍRAM  
DAS FLORES E TROUXERAM PRESENTES  
MARAVILHOSOS, ENTRE ELES UM BELO PAR DE  
ASAS TRANSPARENTES. AGORA POLEGARZINHA  
PODIA VOAR E SER FELIZ PARA SEMPRE.

